

Excelentíssimos Senhores Senadores e Deputados
Congresso Nacional
Brasília - DF

Sabemos que existem iniciativas no Congresso Nacional, como a emenda constitucional nº 133-A do deputado Nícias Ribeiro e os projetos de lei nº 2.057/91 do deputado Aloísio Mercadante e outros e o projeto de lei nº 2.619/92 da deputada Tuga Angorami e outros, que prejudica os nossos direitos e se aprovados irão prejudicar os nossos direitos e o futuro das comunidades indígenas do país.

Estamos muito preocupados com a possibilidade de serem aprovadas novas leis reduzindo o tamanho das terras indígenas e até anulando nossos direitos conquistados através do artigo 231 da Constituição.

Os senhores parlamentares são muito estudiosos e sabem que a terra é a mão de todos nós. Ela sustenta o prédio em que os senhores estão trabalhando, a floresta, os rios, animais, pássaros e peixes. Todos os seres humanos ocupam juntos a terra e precisam saber usá-la com muito cuidado porque o que ela produz está circulando no organismo de cada um.

A terra é de todos nós, e precisamos saber respeitar a posse, a permanência dos grupos indígenas nas suas áreas. Somos os primeiros habitantes desta nação brasileira e temos o direito de termos a nossa terra demarcada para continuarmos sobrevivendo com respeito e dignidade.

Estamos preocupados que a revisão constitucional possa vir alterar os artigos que tratam dos índios e com isto possam facilitar a entrada de mais garimpeiros, mais madeireiros, mais fazendeiros e mais empresas nas terras dos índios.

Os senhores sabem muito bem que a terra e o índio são traços originais deste país, por isto não queremos que acabem. Então não mexam nos artigos nossos; podem acrescentar alguma coisa para o benefício das comunidades indígenas, mas não tirar o que já está assegurado.

Sen. JOSÉ SARNEY
F. C. B. 23/11/93
13/11/93
13/11/93

Em nome dos índios do Brasil, nós o povo Kayapó pedimos que não mexam nos artigos que tratam dos índios porque queremos ver cumpridas as conquistas dos povos indígenas, a demarcação das terras, a assistência oficial do governo e a manutenção da tutela.

Nós estamos aprendendo a língua dos senhores para facilitar a comunicação entre o nosso povo e o povo "branco" e não para viramos homem branco. Nós vamos continuar com as nossas características indígenas porque somos índios e não será a posse de um documento de identidade que vai fazer com que a gente deixe de ser índio.

Esperamos merecer o apoio dos senhores nesta luta que é de todos.

Respeitosamente,

(assinam os caciques e líderes das aldeias Kayapós: A-Ukre, gorotire, Kikrotum, Kubenkankronh, Kokraimoro, Pukanu, Kubenkokre, Daú, Kararaô, Catoté, Bacajá e Mentuklire)

Kamrök Kaiapó
 xTOTOV KAAAO
 xNNNNNNNNNNNNNN
 xNNNNNNNNNNNNNN
 xTRE'OKAIAPÓ
 xKAO KAIAPÓ
 xTAKAKAPM
 xBasabai Kaiapó
 xKavaha Kaiapó
 xKare
 xBekwy-i Kaiapó
 xPukati-Reka iapó
 xBEP TOK KAIAPÓ
 xIKATOKAIAPÓ
 xKavilicite
 xKao Kaiapó
 xKa-o Kaiapó
 xKogare